



COMUNICADO DE IMPRENSA

Festival ao Largo Millennium bcp regressa para oferecer o melhor da música e do bailado aos lisboetas e visitantes

Entre 27 de junho e 27 de julho, o **Festival ao Largo Millennium bcp** apresentará em palco no Largo de São Carlos uma diversidade de espetáculos com o melhor da música sinfónica, da ópera e do bailado, abarcando estilos, épocas e géneros bem diferentes entre si.

Para Adriano Jordão, administrador da OPART e responsável pela programação do festival: “Em 2014, o cartaz do Festival ao Largo - beneficiando agora do patrocínio institucional do Millennium bcp, instituição mecenas que tem acompanhado e apoiado a atividade deste teatro nacional desde 1998- homenageia simultaneamente um dos mais importantes corpos artísticos do OPART, o Coro do Teatro Nacional de São Carlos, que comemora os seus 70 anos de profissionalismo, e a maior e mais atual referência portuguesa do canto lírico, a grande soprano Elisabete Matos, que tanto tem honrado Portugal nos mais importantes palcos, um pouco por todo o Mundo.

Como madrinha da homenagem ao nosso Coro, logo na abertura do festival teremos uma referência mítica do nosso Teatro, a grande Fiorenza Cossotto.

Maestros como Emil Tabakov ou John Neschling, solistas como os já citados Elisabete Matos e Sergei Leikerfus, mas também Irene Lima ou Ilya Grubert, são garantia da qualidade exigida na presente edição do Festival ao Largo Millennium bcp, também possível pelas sinergias, essencialmente com o Festival de Sintra.



Colaboramos também com o Cistermúsica, em Alcobaça, num programa concebido pelo seu diretor artístico, Alexandre Delgado, com três poemas sinfónicos, por diversas razões, da maior relevância: *Dom Quixote*, de Richard Strauss, *In memoriam “Alexandre Herculano”*, de Frederico de Freitas (na sua criação moderna), e o poema sinfónico *Tamara*, de Balakirev; e com o Festival do Estoril, que apresenta um dos seus jovens premiados, o trombonista Gabriel Antão.

O tecido musical portuguesa associa-se ao Festival ao Largo, quer através dos Conservatórios (Nacional e do Montijo) e da Banda da Guarda Nacional Republicana, quer com grupos ligados à própria OSP, que se apresentam autonomamente.

Outra instituição muito importante tutelada pelo OPART tem um papel de relevo no Festival ao Largo Millennium bcp: a Companhia Nacional de Bailado que encerrará o festival com o grande sucesso que obteve na temporada, *Orfeu e Euridice*, na celebrada encenação de Olga Roriz e direção artística de Luisa Taveira“.

Esta ação enquadra-se no âmbito da estratégia de responsabilidade social do Millennium bcp, o qual considera fundamental atuar socialmente no campo da cultura, levando a arte a públicos cada vez mais abrangentes e diversificando as formas, visando contribuir para o enriquecimento cultural do país.

O **Millennium bcp, Patrocinador da 6ª edição do Festival ao largo**, pretende continuar, desta forma, a apoiar iniciativas que visam a criação artística, a multiplicação dos públicos através da partilha de forma gratuita a novos olhares e novos públicos, de um forma lúdica e criativa.